



designação:

Quinta da Granja ou Quinta do Bispo

localização:

Rua Fonte do Bispo - Praia da Granja

freguesia:

São Félix da Marinha

tipologia:

3.1.2. quinta urbana

época de construção:

Séc. XVIII - 1758 (DMPCC)

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e paisagístico

integração em sistema estratégico:

Orla Marítima

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) a quinta foi outrora pertença do Abade do Mosteiro de Grijó (e mais tarde do Bispo do Porto) e ocupa uma plataforma que se estende ao longo da Estrada de São Félix (Granja-Mosteiro); b) é uma propriedade murada de forma rectangular com uma área razoável; c) a poente estende-se a malha urbana da Granja e em seu torno ocorreram crescimentos urbanos mais recentes sob a forma de loteamento maioritariamente de habitações unifamiliares.

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS: a) arquitectura erudita; b) edifício com um corpo central de dois pisos amansardado e um corpo lateral (Torreão) de três pisos c) o palácio ocupa a posição nascente do eixo maior da Quinta; d) presume-se que o edifício esteja inacabado na medida em que, pela sua posição relativamente à propriedade e composição dos alçados anterior e posterior, se adivinha a incompletude da Ala Norte e dum torreão em todo semelhante ao existente a Sul; e) a entrada principal não se localiza à face da Estrada mas no caminho murado nascente onde o Portão se assinala com vigor - pilastras e frontão quebrado; f) da entrada principal acede-se ao Palácio mediante um percurso ajardinado que remata no corpo central - escadaria com um sentido vertical acentuado de dois lanços opostos com patamar intermédio e varandim e pilastras sobre as quais assenta um frontão que nobilita a entrada; g) o alçado nascente apresenta um cuidado de pormenor e riqueza que o poente não atingiu; h) telhado. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estrutura portante em alvenaria de pedra com marcação evidente das pilastras e dos beirais; b) travejamentos de madeira; c) cobertura em telha; d) remates das aberturas em pedra em arco do lado nascente ao nível do piso nobre e dos pisos do torreão; e) caixilharias de madeira que se apresentam em guilhotina do lado nascente e de abas do lado poente; f) sendo mais pobres que as aberturas do alçado nascente, as voltadas para o lado oposto abrem-se para uma plataforma ajardinada no sentido do Mar; g) alvenaria rebocada e pintada. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: parcial. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) conservação da estrutura; b) restauro de todos os elementos compositivos característicos; c) admitir a alteração dos usos originais e ampliação do edifício existente e consequente tradução numa atitude de projecto contemporânea que comungue novas gramáticas e as pré-existências.